rumo aos 100 anos

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 **Fone:** 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 **Fone:** 4555-5500

Metalurgicos.SA.MA
www.metalurgicosantoandre.org.br

FORÇA SINDICAL

Edição 1046 | 3 de julho de 2019

Acordo da PLR é aprovado por unanimidade na Paranapanema

Página 3

Em assembleia realizada nesta segunda, dia 1, os trabalhadores aprovaram a proposta negociada com a empres

Real faz 25 anos em meio à economia estagnada

Pág 2

MP 873 caduca sem sequer ser examinada

Pág 4

Sindicato está com inscrições abertas para três cursos gratuitos

Pág 4

Real faz 25 anos em meio à economia estagnada

Em 1993, ano anterior ao lançamento do Plano Real pelo então presidente Itamar Franco, a inflação no Brasil atingiu a inacreditável taxa de 2.477,15% ao ano. Você não leu errado. É isso mesmo. Quase 2.500%. A título de comparação, no ano passado, o IPCA foi de 3,75%. Naquela época, a hiperinflação vinha numa escalada tão alucinante que o poder de compra dos trabalhadores era corroído dia após dia. Sem trégua. Foi nesse ambiente angustiante para os assalariados que no dia 1º de julho de 1994 nascia o Real, que acaba de completar 25 anos nesta segunda-feira, dia 1º, e é a moeda mais longeva da história recente do Brasil.

Greves de metalúrgicos reivindicavam perdas superiores a 50%

Para ter uma ideia de como a vida do assalariado era difícil, entre fins dos anos 1980 e início dos anos 1990, com greves históricas a categoria metalúrgica de Santo André e região lutava para repor perdas superiores a 50%. Foi a época em que, após fracassos dos planos econômicos do governo Sarney e do início do governo Collor, a inflação anual, pela primeira vez, ficou acima dos 1.000%.

Com a greve "Mula sem cabeça", deflagrada no dia 1º de abril de 1989, os trabalhadores arrancaram reposição de perdas de 45%, três vezes mais que os patrões estavam oferecendo inicialmente, que era a mixaria de 15%. Em junho de 1990, iniciou-se uma nova greve porque a Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) queria repor os salários em apenas 11,42%. Após 17 dias de paralisação, foi negociado acordo com reajuste de 51,54%. Em 1990, a inflação ficou em 1.620,96%.

Economia patinando prejudica os trabalhadores

Nestes 25 anos, o Real resiste a seis presidentes, incluindo o atual Jair Bolsonaro (PSL), com a inflação sob controle. Neste ano, o IPCA deve fechar abaixo dos 4%, como vem ocorrendo desde 2017.

No entanto, estabilização à parte, a economia brasileira vai mal, prejudicando enormemente os trabalhadores. A começar pelo baixo desempenho da indústria e da falta de investimentos. Com isso, o PIB ficou negativo em 2015 (-3,8%) e 2016 (-3,6%) e registrou alta pífia de 1,1% em 2017 e 2018. Para este ano, está previsto um crescimento menor que 1%.

O resultado disso é o desemprego que no trimestre encerrado em maio ficou em 12,3% ou 13 milhões de desempregados, e a queda do rendimento dos trabalhadores, diante do crescimento do mercado informal. No período, o rendimento médio ficou em R$ 2.289, queda de 1,5% frente ao trimestre anterior (R$ 2.306), segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Ataques aos direitos e à organização dos trabalhadores

Além disso, desde 2017, o ataque do governo federal aos direitos e conquistas dos trabalhadores e ao movimento sindical não para. No governo Temer, vieram a terceirização indiscriminada e a reforma trabalhista. Com a posse do presidente Bolsonaro, em janeiro último, a reforma da Previdência proposta não acaba com os privilégios e ainda torna a aposentadoria praticamente impossível para a população de baixa renda.

A organização dos trabalhadores só não foi mais prejudicada ainda no atual governo porque a atuação de líderes como o deputado federal Paulo Pereira da Silva, o Paulinho (SD), impediu a aprovação da nefasta MP 873 no Congresso Nacional. Essa MP proibia o desconto das contribuições sindicais em folha, uma medida considerada inconstitucional pelo MPT (Ministério Público do Trabalho). Veja matéria na página 4.

Por fim, em relação ao emprego industrial, o jornal Valor Econômico desta segunda-feira, dia 1º, traz uma reportagem informando que, mantido o atual ritmo de contratações, as indústrias levarão 13 anos para voltar ao nível de emprego do período pré-recessão. Isto é, apenas em 2032. Os dados são do Iedi (Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial), calculados com base nas informações coletadas pelo IBGE.

É neste cenário que as categorias com data-base no segundo semestre, incluindo os metalúrgicos de Santo André e Mauá, entram em Campanha Salarial.

Cícero Firmino (Martinha)
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

| Paranapanema |

Acordo da PLR é aprovado pelos trabalhadores por unanimidade

Em assembleia realizada nesta segunda-feira, dia 1º, o Sindicato apresentou a proposta de metas e valores da PLR-2019 negociada com a Paranapanema, a qual foi aprovada pela totalidade dos trabalhadores e trabalhadoras presentes. A parcela de R$ 4.200,00 será paga, a título de antecipação, no dia 5 de julho. A segunda parcela será paga até o dia 31 de março de 2020 após o fechamento das metas. Neste ano, são seis os indicadores: produção vendida, custo de transformação, participação das reuniões de DDS, incidentes levantados, qualidade e lucro bruto.

Adilson Torres, o Sapão, vice-presidente do Sindicato, diz que neste ano as negociações com a Paranapanema foram muito difíceis, principalmente, em função da entrada de quatro novos indicadores. "Graças à atuação do Sindicato em conjunto com os membros da comissão conseguimos chegar a uma proposta de metas e valores que foi aprovada pelos trabalhadores", diz. A partir de agora, haverá reuniões mensais para o acompanhamento das metas com a participação do Sindicato e da comissão.

| Magneti Marelli |

Sindicato alerta para responsabilidade dos cipeiros

Os trabalhadores e trabalhadoras da Magneti Marelli elegeram a Cipa da fábrica de componentes, gestão 2019/2020, em eleição realizada nesta terça-feira, dia 2. O diretor Loyola informa que os titulares são: Vaguinho (94 votos), Roberto (70), Tiaguinho (63), Cicero (52), Coquinho (40) e Bertoni (40). Suplentes: Marielson (36 votos), Foguinho (27), Carina (20) e Lira (13).

O Sindicato parabeniza os cipeiros eleitos e alerta para a responsabilidade que terão de encarar durante o mandato, pois a segurança no Chão de Fábrica ainda é um problema na Marelli, com a ocorrência de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais que deixam sequelas e precisam ser evitados preventivamente. Com a saúde do trabalhador não se brinca.

| Maxion |

Evitar acidente é dever de todos

No sábado, dia 29, à noite, um empilhador do setor de fundição sofreu um acidente, quando executava serviço para a organização de estoque e uma roda atingiu a lateral de sua cabeça de raspão. O trabalhador levou sete pontos e vai ficar quatro dias afastado. É um típico acidente que poderia ter sido grave. Após essa ocorrência, nesta segunda, foi convocada uma reunião extraordinária com a participação do Sindicato, da Cipa e da segurança do trabalho da empresa para discutir medidas que evitem acidentes. O secretário geral do Sindicato, Manoel do Cavaco, orienta os trabalhadores que executem os serviços sem pressa, observando todas as normas de segurança.

| Phenestral |

Acordo da PLR é aprovado

Os trabalhadores da Phenestral aprovaram o acordo da PLR-2019, no valor total de R$ 1.000,00. O pagamento será feito em duas parcelas, sendo a primeira no dia 11 de julho e a segunda no dia 16 de dezembro, informa o diretor Pedro Paulo.

| Real Refrigeração |

Negociação da PLR é nesta quarta

Depois de muitas cobranças do Sindicato, a Real Refrigeração agendou para esta quarta-feira, dia 3, a primeira reunião de negociação da PLR-2019. Portanto, companheiros, fiquem mobilizados, alerta o diretor Pedro Paulo.

| Usinox |

Sindicato pede mesa redonda

O Sindicato está entrando com o pedido de mesa redonda na DRT para cobrar da Usinox o acerto de todas as diferenças devidas aos trabalhadores. Isso porque na homologação o Jurídico do Sindicato detectou que a empresa pagava salários menores que o piso da categoria. Depois de o Sindicato exigir que pague, pelo menos, o piso, a empresa alegou que fez os ajustes nos salários, mas ela se nega a discutir se todos os atrasados, como 13º salário, férias, FGTS e recolhimento ao INSS, foram acertados, informa o diretor Pedro Paulo.

| Zincagem Marisa |

Proposta da PLR é rejeitada

Diretores Léo e Nei com os companheiros da Zincagem Marisa

Em assembleia realizada nesta segunda, dia 1º, os trabalhadores da Zincagem Marisa rejeitaram a proposta da PLR-2019. O Sindicato entrará em contato com a empresa para marcar uma nova reunião e reabrir as negociações, informa o diretor Nei.

Curta o facebook do sindicato
Metalurgicos.SA.MA

Sindicato abre inscrições para cursos gratuitos

O Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá abre nesta quarta-feira, dia 3, as inscrições para três cursos (descritos a seguir) oferecidos em parceria com a Escola Senai. Os sócios e seus dependentes interessados em se qualificar devem fazer a inscrição com Vânia, na recepção da sede em Santo André, das 9h às 12h e das 14h às 16h. As vagas são limitadas.

Metrologia

Horário: das 13h às 17h, de 2ª a 6ª
Período do curso: 22/7 a 9/8

Leitura e interpretação de desenho mecânico

Horário: das 13h às 17h, de 2ª a 6ª
Período do curso: de 12/8 a 6/9

Matemática aplicada à mecânica

Horário: das 7h45 às 11h45, de 2ª a 6ª
Período do curso: 26/8 a 13/9

Local dos cursos:
Escola Senai A. Jacob Lafer – Av. Santos Dumont, 300, Ipiranguinha, Santo André

MP 873 caduca sem sequer ser examinada

A medida provisória 873, que proibia o desconto das contribuições sindicais na folha de pagamento, caducou no dia 28 de junho, sem sequer ser formada a comissão especial que a examinaria na Câmara dos Deputados. Ou seja, as empresas devem manter o desconto das contribuições na folha como sempre foi feito.

Foi uma vitória do movimento sindical sobre o governo Jair Bolsonaro, que, em mais uma tentativa de sufocar a organização dos trabalhadores, baixou essa MP, que foi considerada inconstitucional pelo MPT (Ministério Público do Trabalho) em nota técnica divulgada no dia 14 de maio.

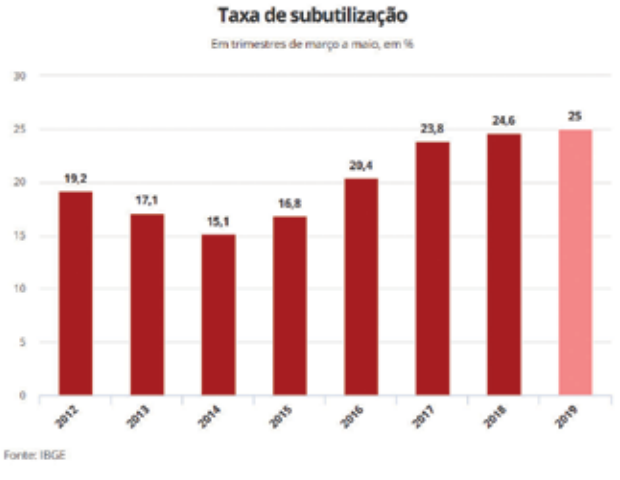
Nesta segunda-feira, dia 1º, a Força Sindical Nacional reuniu dirigentes sindicais para discutir os próximos passos para garantir o custeio sindical e também as ações contra a reforma da Previdência. O deputado federal Paulo Pereira da Silva (SD/SP), o Paulinho, foi uma das lideranças que estiveram à frente da estratégia para barrar a MP 873 e relatou como andam as negociações em torno da reforma da Previdência.

"A luta das entidades sindicais, juntamente com os parlamentares comprometidos com os interesses da classe trabalhadora, foi determinante para que a MP 873 não conseguisse o apoio necessário", destaca a nota divulgada pelas centrais sindicais.

Subocupação atinge recorde de 28,5 milhões de pessoas

Um em cada quatro brasileiros economicamente ativos está desempregado, trabalha menos horas do que gostaria, ficou desalentado porque acredita que não vai encontrar emprego ou gostaria de estar no mercado de trabalho mas está fora por razões diversas. Esse contingente já soma 28,5 milhões de trabalhadores, um recorde histórico desde 2012, quando o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) iniciou a Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios).

Os dados foram divulgados pelo IBGE no dia 28 de junho e mostram que a taxa de desemprego até teve um ligeiro recuo no trimestre terminado em maio, de 12,5% para 12,3%, com 13 milhões de desempregados. No entanto, essa pequena queda tem muito a ver com o crescimento do mercado informal e as pessoas que desistem de procurar emprego por desalento.



O METALÚRGICO
Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Presidente: Cícero Firmino (Martinha) **Diretor responsável:** Osmar Cesar Fernandes **Jornalista responsável:** Marina Takiishi MTb 13.404
Editoração Eletrônica: Neusa Taeko